

Implantação de fluxo de compartilhamento do cuidado de usuários com hipertensão e/ou diabetes do Hospital Maternidade Terezinha Lula de Queiroz para equipes da ESF

Lidja Kalliny Gomes dos Santos; Willamy Domingos de Oliveira Joventino; Ionara de Souza Januario; Francisco Anderlanio Vieira; Marcielly Manaia de Paula Gomes; Mirelle Medeiros Antunes; Iamany Lopes Garcia; Maria Janninifer da Silva; Anna Laura Azevedo Medeiros; Dayanne Kallyne Moraes de Araujo Oliveira

Introdução: Considerando os resultados de estudos de demandas realizados no Pronto Atendimento do Hospital Maternidade Terezinha Lula de Queiroz Santos, visualizamos que algumas demandas que chegam à porta hospitalar são de extrema relevância para a continuidade do cuidado na Atenção Primária a Saúde, especialmente hipertensos e diabéticos que por vezes descompensam e acessam o atendimento hospitalar. **Objetivo:** Apresentar o fluxograma estabelecido para o compartilhamento do cuidado de usuários com hipertensão e/ou diabetes atendidos no Hospital Maternidade Terezinha Lula de Queiroz para Equipes da Estratégia Saúde da Família, fortalecendo o olhar integral ao usuário. **Desenvolvimento:** Construído conjuntamente, o fluxograma inicia-se no Hospital, quando identificado usuário com alterações relacionadas à pressão arterial e/ou glicemia. A equipe hospitalar compartilha o caso com a ESF por meio de uma planilha eletrônica, que, por sua vez, inicia a busca ativa do usuário para facilitação do acesso ao acompanhamento e/ou diagnóstico da condição. O fluxograma estabelece ações necessárias para continuidade do cuidado da condição. Respeitando a vinculação natural que a população possui com a unidade hospitalar, essa porta pode estar sendo o primeiro contato da condição do usuário, já que alguns usuários acessam o atendimento emergencial do hospital e não estão na rotina da UBS. Temos no compartilhamento de informação a porta de entrada do diagnóstico e/ou do resgate de um acompanhamento qualificado da condição. **Conclusão:** Houve o fortalecimento da integralidade, facilitando o acesso a atendimentos necessários, ampliação do diálogo entre usuário e ACS sobre sua saúde e qualificação das informações de saúde para melhoria contínua do atendimento. Porém, faz-se necessário pautar o acesso da população aos serviços de saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Múltiplas Afecções Crônicas.